Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

Gustavo Naves Franco

As Formas da Infâmia

política e estética na obra de Jorge Luis Borges
(1921-1955)

TESE DE DOUTORADO

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

VOLUME I

Rio de Janeiro
Agosto de 2009

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Gustavo Naves Franco

As Formas da Infâmia
política e estética na obra de Jorge Luis Borges (1921-1955)

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo
Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto
Departamento de Letras
PUC-Rio

Prof. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort
Departamento de Sociologia
USP

Prof. Sergio Miceli Pessoa de Barros
Departamento de Sociologia
USP

Prof. Nizar Messari
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2009.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor ou do orientador.

Gustavo Naves Franco

Graduou-se em História na Universidade Federal de Minas Gerais (1997-2002). Mestre em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2003-2005), com dissertação sobre a obra do escritor argentino Julio Cortázar. Dedica-se a pesquisas e tem trabalhos publicados nas áreas de História Contemporânea, História da América, Estudos Literários e Estética.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Ficha Catalográfica

Franco, Gustavo Naves

As formas da infâmia: política e estética na obra de Jorge Luis Borges (1921-1955) / Gustavo Naves Franco ; orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo. – 2009.

2 v.; 364 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em História)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

CDD: 900

Agradecimentos

Ao Prof. Ricardo Benzaquen, pela orientação atenciosa e paciente. Nos últimos sete anos, tive várias oportunidades de me surpreender com a rara coexistência de generosidade, perspicácia e solidez intelectual em um mesmo temperamento. Espero que este trabalho faça justiça, ao menos em parte, à sorte de tê-lo como exemplo.

Aos integrantes da banca examinadora da tese, os professores Sérgio Miceli, Leopoldo Waizbort, Paulo Henriques Britto e Antônio Edmilson Martins Rodrigues, pela meticulosa leitura crítica do trabalho, que me permitiu eliminar alguns equívocos em sua versão final, e proporcionou-me a chance de reelaborar algumas de suas idéias centrais durante a discussão, em um diálogo que espero ter prosseguimento de agora em diante.

Aos examinadores do projeto de qualificação, professores Luiz Costa Lima e Paulo Henriques Britto, cujas sugestões e críticas aos primeiros esboços da tese se mostraram cada vez mais decisivas na elaboração de sua versão final.

Ao Prof. Adrián Gorelik, do Programa de Historia Intelectual da Universidad de Quilmes, pelas indicações de leitura e esclarecimentos sobre a história política e cultural argentina.

Aos professores José Reginaldo Gonçalves, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Karl Erich Schollhammer, do departamento de Letras da PUC-Rio, que, na avaliação de minha dissertação de mestrado, deram novo estímulo e direcionamento à continuidade da pesquisa sobre a literatura argentina.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio, cujos cursos e disciplinas foram responsáveis pela maior parte de minha formação acadêmica, ou com os quais tive uma convivência e um

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

diálogo enriquecedores: Francisco Falcon, Luiz Costa Lima, Marcelo Jasmin, Antonio Edmilson Martins Rodrigues, Margarida de Souza Neves, Ilmar Rohloff de Mattos, João Masao Kamita, Ronaldo Brito, Flávia Schlee Eyler, Marco Antônio Pamplona, Maria Elisa Mader, entre outros, que me fizeram encontrar nesta instituição as melhores condições práticas e intelectuais para a evolução do trabalho.

A Edna Maria Lima Timbó, pela disponibilidade para resolver e acelerar trâmites institucionais, além de Cleuza Ventura, Anair de Oliveira e Cláudio Santiago, por tornarem as visitas ao departamento sempre agradáveis e proveitosas.

Aos professores do Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais, onde concluí o bacharelado, e adquiri uma base de conhecimentos e leituras indispensáveis para todos os trabalhos subseqüentes. Em particular, registro o agradecimento à professora Heloísa Starling, orientadora da monografia de final de curso, e aos professores Luiz Haele Arnaut, Kátia Gerab Baggio e Regina Horta Duarte, cujo apoio e amizade foram fundamentais para que a escolha da carreira se mostrasse acertada.

Com todo o prazer por ter a oportunidade de fazê-lo, agradeço a Karina Vásquez, da Universidad de Quilmes, de quem usufruí a hospitalidade, a biblioteca, a amizade e a disposição para longas conversas sobre o assunto da pesquisa e temas correlatos.

Também especialmente, agradeço a Imara Bemfica Mineiro, por uma relação em que, ao carinho mútuo, foi acrescentado o interesse por objetos de estudos próximos, e o compartilhamento de dados e referências.

Por outro lado, durante toda minha formação conheci colegas que se tornaram grandes e queridos amigos, aos quais devo muito de minha alegria por ter seguido este caminho. Devo citá-los inclusive como referências informais do texto da tese, pois nestas relações obtive indicações de leitura bastante úteis, e provavelmente não resisti a me apropriar de alguns dos comentários escutados em nossas conversas. São eles: Luiza Larangeira Mello, Carolina Miceli, Daniel Wanderson Ferreira, Leonardo Ayres Padilha, Felipe Charbel Teixeira, Marcelo Mello Rangel, Bernardo Buarque de Hollanda, Fernanda Carvalho de Andrade, Jonas Lana, João de Azevedo Duarte, Renata Schittino, Danrlei de Freitas

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Azevedo, Sérgio Xavier, Fabrina Magalhães Pinto, Daniel Pinha, Francisco Gouvea de Souza, entre outros.

Agradeço às professoras do Laboratório de Idiomas da Universidade de Buenos Aires, por seu esforço em aprimorar meu uso e compreensão da língua espanhola, e em particular à professora Guadalupe Molina, pela simpatia com que enfrentou esta tarefa menos simples do que parece. Aos vários colegas que se tornaram amigos durante as duas viagens de estudo e pesquisa que fiz à Argentina, agradeço por terem participado, com sua gentileza, seu bom humor e sua alegria, de importantes momentos em minha vida profissional e pessoal, deixando-me lembranças inestimáveis de nossa convivência.

Agradeço à professora Angela Perricone Pastura, da PUC-Rio, que, com a cortesia e o entusiasmo que lhe são peculiares, se dedicou a missão ainda mais inglória, a de melhorar meus rudimentos de francês.

Como se não bastassem os outros motivos, aos meus pais, Elizabeth de Melo Naves e José Flávio Monteiro Franco, sou grato pelo incentivo constante e irrestrito às minhas opções profissionais.

Poderia dizer o mesmo de outros familiares que foram motivos de admiração desde minha infância, ou se incorporaram mais recentemente a esta lista: Jane Monteiro Franco, Maria Lídia Monteiro Franco, Luiz Celso Rennó Gomes, Murilo César Monteiro Franco, Mariângela Paiva Franco, Márcio Gustavo de Melo Naves, Juza Graça Machado, Ricardo Mineiro, Mariana Campos Mendonça, Juliana Bemfica, Glória Ferreira Gaspar Costa, Fernando Faro, entre outros.

Agradeço ao amigo e diretor de teatro Anderson Aníbal, por não me deixar esquecer que as coisas às vezes precisam de poucas palavras e de gestos simples para serem ditas.

Agradeço a Susana Faro, que esteve ao meu lado durante todo o processo de preparação da tese e, sobretudo, no ainda mais delicado e recompensador esforço da criação de um filho.

O Tiago ainda não entende direito o que é uma tese de doutorado, não faz idéia de quem foi Jorge Luis Borges, e não está interessado no assunto. Talvez por isso ele tenha sido minha melhor e mais saudável companhia nos últimos meses.

Em tudo o que faço, está implícito o agradecimento a Érico Franco Mineiro, pois sempre prestei muita atenção no que o meu irmão diz.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Esta tese foi realizada com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnologia (CNPq) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Resumo

Franco, Gustavo Naves; Araujo, Ricardo Augusto Benzaquen de. **As Formas da Infâmia: política e estética na obra de Jorge Luis Borges (1921-1955)**. Rio de Janeiro, 2009. 364p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho é apresentado como uma contribuição à bibliografia crítica sobre a obra de Jorge Luis Borges, enfocando aspectos políticos da trajetória intelectual do autor, e conferindo-lhes uma relevância específica em sua produção literária. A princípio, são analisados poemas e ensaios publicados por Borges na década de 1920, em sua vinculação a um projeto romântico de renascimento da raça *criolla*, que teve seu auge no momento da reeleição de Hipólito Yrigoyen à presidência da Argentina, em 1928. Já em 1930, no entanto, o fracasso desta experiência e o processo de degradação do ambiente político mundial trariam uma decisiva inflexão na postura de Borges. A partir daí, seria configurada uma mais duradoura identificação do escritor com um conjunto de práticas e valores associados ao século XIX e à tradição britânica, por ele recebidos através da leitura de diversos autores, sobretudo G. K. Chesterton. Simultaneamente, foi constatado que, com o agravamento da crise européia, seus comentários em revistas e jornais portenhos se voltam para a crítica e a sátira de projetos utópicos de organização social, de matriz francesa ou germânica, ambos atrelados a paradigmas estéticos (o primeiro ao articular os princípios da *l'art pour l'art* com o argumento pacifista, e o segundo apropriando-se de hábitos expressionistas, em um programa de renascimento da raça ariana). A delimitação destas três vertentes justifica uma leitura dos contos escritos por Borges na primeira metade da década de 1940, com ênfase para seu viés paródico, mas neles notando também o reconhecimento da derrocada dos padrões morais, estéticos e políticos do legado inglês. Enfim, foi examinado o diálogo de Borges com a literatura norte-americana, na medida em que ele teria encontrado aí a representação de uma nova imagem do mundo, à qual estariam associados contos como "La biblioteca de Babel" e "El Aleph".

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Palavras-chave

Jorge Luis Borges; literatura argentina; história cultural – sec. XX; modernismo.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Abstract

Franco, Gustavo Naves; Araujo, Ricardo Augusto Benzaquen de. **The Forms of Infamy: politics and aesthetics in the work of Jorge Luis Borges (1921-1955)**. Rio de Janeiro, 2009. 364p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The work is presented as a contribution to the critical bibliography on Jorge Luis Borges, focusing political aspects of the author´s intellectual formation, and attributing to them a specific relevance on his literary production. At first, it consists on an exam of Borges' poems and essays published on the 1920's, in their associations to a romantic project for the rebirth of a local and authentic race, which had its climax with the re-election of Hipólito Yrigoyen to the presidency of Argentina in 1928. However, the failure of this experience and the process of degradation of the international politic conjuncture, during the next decade, bring a decisive inflexion in Borges' attitude. From then on, he would profess identification to a conjugation of practices and values corresponding to the ninetieth century and to the British legacy, received by him trough the reading of various authors, G. K. Chesterton in special. Simultaneously, with the aggravation of the European crisis, his works tend to the critic and satire of utopian projects of social organization, in their French and Germanic origins, both dependent on aesthetic paradigms (the first articulating principles of the *art pour l'art* and the pacifist cause, the second converting expressionist habits in a program for the rebirth of Arian race). The delimitation of these three frames justifies an interpretation of the short stories written in the first half of the 1940's, with emphasis to their parodistic strains, but also their recognition of the decline of moral, aesthetic ad political English patterns. At last, the dialog between Borges and the North-American writers is stressed, so long as he found in them the representation of a new image of the world, consolidated from 1945 on, and where he discovered the possibility of a contemporary poetics, exemplified in the mystical experience described in "El Aleph".

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Keywords

Jorge Luis Borges; Argentine literature; cultural history – 20th. century; modernism.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA

Sumário

1. Introdução 13

2. Grandeza e Misérias de Buenos Aires (1921-1930) 30
   2.1. Segredos da Terra, Castelos no Ar 36
   2.2. O Alucinado Misterioso 49
   2.3. Evaristo Carriego 63

3. A Época dos Tumultos (1930-1939) 78
   3.1. Humilhados e Ofendidos 85
   3.2. Ensaio de Sinceridade 104
   3.3. A Paz Perfeita 133

4. A Sombra Planetária (1939-1945) 164
   4.1. *Anno Mirabilis* 174
   4.2. Crimes e Pecados 209
      4.2.1. Os detetives suicidas 217
      4.2.2. As alegrias do Padre Brown 228
      4.2.3. Os deuses bárbaros 242

5. O Mundo de Kafka (1945-1955) 253
   5.1. O Apocalipse segundo Borges 267
   5.2. O Minotauro Apaixonado 289
   5.3. Bem Está o que Acaba Bem 321

6. Conclusão 336

7. Referências Bibliográficas 353

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510830/CA